

Comunicado à Imprensa

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 2 de março 2020

IHS MARKIT BRASIL PMI® SETOR INDUSTRIAL

Fevereiro registra expansões sólidas nos volumes de pedidos de fábrica e de produção

PONTOS-CHAVE

Volumes de produção e de vendas aumentam com as taxas mais rápidas em três meses

Criação de empregos se acelera e atinge recorde de alta de cinco meses

Aumento mais acentuado nos custos de insumos desde outubro de 2018

O crescimento do setor industrial no Brasil se acelerou em fevereiro, com as empresas reagindo positivamente a um aumento da demanda. Os dados mais recentes do PMI destacaram taxas mais rápidas de expansão dos volumes de novos pedidos e de produção e do nível de empregos, ao mesmo tempo em que o otimismo em relação aos negócios permaneceu elevado.

Um aspecto menos positivo foi que as exportações continuaram a cair, ao mesmo tempo em que o aumento mais rápido nos custos de insumos em dezesseis meses causou o crescimento mais forte nos preços de venda desde setembro de 2018. Ao mesmo tempo, o desempenho dos fornecedores piorou acentuadamente em meio a distúrbios nas cadeias de fornecimento devido ao surto do coronavírus.

Ao atingir 52,3 em fevereiro (51,0 em janeiro), o Índice Gerente de Compras™ (PMI®) IHS da Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, indicou a melhoria mais forte na saúde do setor desde novembro do ano passado. Expansões mais rápidas nas categorias de bens de consumo e de bens intermediários contrastaram com a retração mais acentuada por mais de três anos nos fabricantes de bens de capital.

A produção consolidada cresceu com o ritmo mais rápido em três meses, com várias empresas citando como causas melhorias na demanda e nas condições econômicas, assim como iniciativas de reposição de estoques.

Os pedidos de fábricas também aumentaram da maneira mais significativa desde novembro passado. As evidências destacaram lançamentos de novos produtos e novas parcerias como os principais propulsores do crescimento das vendas.

A quantidade de novos trabalhos foi, em grande parte, gerada internamente, com os fabricantes continuando a indicar uma queda nos pedidos para exportação. Porém, a contração mais

PMI Setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



recente nas vendas internacionais foi a mais lenta no atual período de seis meses de redução.

As evidências recentes de capacidade ociosa começaram a desaparecer, com fevereiro indicando o declínio mais lento no volume de negócios inacabados em um ano. O ritmo de redução foi apenas fracionário.

Um fator que contribuiu para a queda dos pedidos em atraso foi o crescimento constante do nível de empregos. O número de funcionários do setor industrial aumentou pelo segundo mês consecutivo e pela taxa mais rápida desde setembro de 2019. As empresas que contrataram funcionários extras mencionaram como causas a melhoria da demanda e os planos de expansão dos negócios.

O grau de otimismo no setor industrial permaneceu elevado em fevereiro, com as empresas antecipando que investimentos, maior número de clientes e diversificação de produtos impulsionem o crescimento da produção no próximo ano.

As empresas monitoradas indicaram que os níveis mais baixos de estoque junto aos fornecedores e o coronavírus (COVID-19) causaram atrasos na entrega de materiais. A deterioração no desempenho dos fornecedores foi uma das mais acentuadas nos quatorze anos de história da pesquisa. Por sua vez, os estoques de compras diminuiriam ainda mais.

Em meio a relatos de fortalecimento do dólar americano, os custos de insumos continuaram a crescer em fevereiro. Além disso, a taxa de inflação foi acentuada e a mais rápida em dezesseis meses.

Em resposta ao crescimento das cargas de custos, os fabricantes aumentaram novamente suas taxas em fevereiro. A taxa de inflação de preços cobrados foi a mais acentuada em quase um ano e meio.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Pollyanna De Lima, economista principal da IHS Markit, disse:

“Após registrar um crescimento apenas marginal em dezembro e janeiro, o setor industrial brasileiro disparou em fevereiro. Impulsionadas por uma expansão sólida e mais forte na demanda, as empresas intensificaram a produção e a atividade de contratação. Esses desenvolvimentos positivos, aliados a um elevado nível de sentimento positivo em relação aos negócios, são bons presságios para a sustentabilidade dessa recuperação nos próximos meses.

Mesmo assim, os comentários dos entrevistados da pesquisa e de outros índices PMI destacam uma série de riscos para as perspectivas de negócios. O enfraquecimento prolongado da moeda continuou a aumentar as despesas das empresas. Por sua vez, os preços de fábrica foram aumentados da maneira mais significativa em quase um ano e meio, o que poderia restringir a demanda no curto prazo. Paralelamente, as exportações caíram pelo sexto mês consecutivo.

No que diz respeito ao abastecimento, o surto do coronavírus na China e os seus efeitos prejudicaram as cadeias de abastecimento em todo o mundo. As empresas brasileiras observaram um dos aumentos mais fortes nos prazos de entrega de insumos na história da pesquisa e espera-se que surjam novas interrupções econômicas globais devido ao surto do coronavírus (COVID-19).”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Principal Economist
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Public Relations
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Fevereiro 2020 - os dados foram coletados entre 10 e 21 de fevereiro 2020.

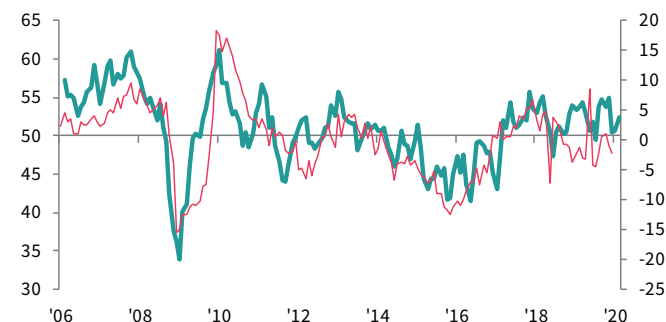
Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fontes: IHS Markit, IGBE.

Produção Industrial

s.a., Var. anual indústria